



NOTÍCIAS

Nº. 11

Crescimento da demanda de voos para passageiros é o mais alto de cinco anos em janeiro

07 março de 2017 (Genebra) A Associação Internacional do Transporte Aéreo (IATA) divulgou os resultados do tráfego de passageiros para janeiro de 2017, mostrando que a demanda (medida em Quilômetros por Passageiro Pago - RPK) subiu 9,6%, comparado com janeiro de 2016. Esse foi o aumento mais forte em mais de cinco anos. Os resultados foram afetados positivamente pelo tráfego associado com as comemorações do Ano Novo Lunar, que ocorreu em janeiro deste ano, comparado com fevereiro de 2016. A IATA calcula que as viagens ligadas ao feriado contribuíram até meio ponto percentual no crescimento da demanda. A capacidade de janeiro aumentou em 8,0%, e o fator de carga subiu 1,2 pontos percentuais, até 80,2%.

“O ano de 2017 já começou muito forte, com a demanda em níveis não vistos desde 2011. Isso é apoiado pela recuperação do ciclo econômico global e pela volta a um ambiente mais normal depois do terrorismo e dos eventos políticos de “choque” no início de 2016”, disse Alexandre de Juniac, Diretor Geral e CEO da IATA.

Air passenger market detail - January 2017

	World share ¹	January 2017 (% year-on-year)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	9.6%	8.0%	1.2%	80.2%
Africa	2.2%	5.2%	3.9%	0.9%	70.1%
Asia Pacific	32.9%	14.3%	11.1%	2.2%	81.5%
Europe	26.4%	8.4%	7.0%	1.0%	79.4%
Latin America	5.2%	4.9%	3.7%	0.9%	83.2%
Middle East	9.6%	13.5%	11.2%	1.6%	79.4%
North America	23.7%	3.4%	4.1%	-0.5%	80.0%

¹% RPKs da indústria 2015. ² Mudança de fator de carga ano a ano. ³ Nível, fator de carga

Mercados de Passageiros Internacionais

O tráfego aéreo internacional de passageiros pulou 9,3% em janeiro, comparado com o mesmo período do ano passado. A capacidade cresceu 7,5% e o fator de carga subiu 1,3 pontos

percentuais, até 80,3%. Todas as regiões registraram aumentos, em base anual, na demanda, lideradas pelo Oriente Médio e Ásia-Pacífico.

- **Ásia-Pacífico** Registrou um aumento de 10,9%, comparado com janeiro de 2016, impulsionado pelo impacto das viagens do Ano Novo Lunar e pelo crescimento sólido das rotas dentro da Ásia. A capacidade subiu 8,9%, elevando o fator de carga em 1,5 pontos percentuais, até 81,4%.
- **Europa** Viu o tráfego internacional subir 8,3% em janeiro, comparado com o mesmo período do ano passado, dentro do cenário do movimento moderado da economia na Zona do Euro. A capacidade subiu 6,7% e o fator de carga elevou-se em 1,2 pontos percentuais, até 80,3%.
- **Oriente Médio** Teve o crescimento mais forte, em base anual, em janeiro: 14,4%. A capacidade subiu 11,4% e o fator de carga elevou-se sobre o mesmo período do ano passado pelo terceiro mês consecutivo, 2,1 pontos percentuais mais alto, até 79,8%.
- **América do Norte** Experimentou o crescimento mais devagar da demanda, com o tráfego subindo 3,2% em janeiro, comparado com o mesmo mês do ano passado. A capacidade elevou-se em 3,1%, e o fator de carga ficou igual, em 80,3%. O tráfego do mercado transpacífico continua a sua tendência de subir, mas o crescimento do tráfego do Norte do Atlântico enfraqueceu, desde meados de 2016, assim refletindo menor demanda nas rotas UK-US.
- **América Latina** O tráfego subiu 8,2% em janeiro. A capacidade aumentou em 5,7% e o fator de carga cresceu mais 1,9 pontos percentuais, até 83,7%, que é o mais alto entre as regiões. A demanda internacional robusto dentro da América do Sul está compensando a demanda mais fraca para a América do Norte.
- **África** Viu o tráfego de janeiro subir 5,6% comparado com janeiro de 2016. Isso reflete uma recuperação das rotas chave até/de Europa, apesar do desempenho fraco que continua na África do Sul e na Nigéria. Com a capacidade subindo em 4,5%, o fator de carga subiu 0,7 pontos percentuais, até 69,9%.

Mercados de Passageiros Domésticos

As viagens aéreas domésticas cresceram 9,9% em janeiro, comparado com o mesmo mês do ano passado. Todos os mercados, com exceção ao Brasil, cresceram, liderados pelos aumentos de dois dígitos na China, Índia e Rússia. A capacidade subiu 8,7% e o fator de carga ficou em 80,1%, um aumento de 0,9 pontos percentuais.

Air passenger market detail - January 2017

World share ¹	January 2017 (% year-on-year)			
	RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³

Domestic	36.3%	9.9%	8.7%	0.9%	80.1%
Dom. Australia ⁴	1.0%	1.1%	-0.4%	1.2%	77.3%
Domestic Brazil ⁴	1.2%	-2.0%	-2.8%	0.7%	83.8%
Dom. China P.R. ⁴	8.7%	23.2%	18.5%	3.2%	83.2%
Domestic India ⁴	1.3%	26.6%	20.9%	3.9%	88.2%
Domestic Japan ⁴	1.1%	3.5%	1.3%	1.4%	65.2%
Dom. Russian Fed. ⁴	1.3%	15.4%	16.6%	-0.7%	71.6%
Domestic US ⁴	14.9%	3.5%	4.7%	-0.9%	80.0%

¹% RPKs da indústria 2015. ² Mudança de fator de carga ano a ano. ³ Nível, fator de carga

⁴Obs.: os sete mercados domésticos de passageiros para os quais existem dados detalhados disponíveis representam 30% to total global de RPKs e cerca de 82% de todos os RPKs domésticos.

- A **Índia** liderou todos os mercados domésticos no quesito de crescimento anualizado pelo 22º mês em seguida. O tráfego de janeiro elevou-se em 26,6%, assim marcando o 15º mês consecutivo de crescimento anualizado de mais de 20%. A demanda é estimulada por fortes frequências de voos.
- O crescimento do tráfego doméstico da **China** não ficou muito atrás, subindo 23,2% sobre janeiro de 2016. Esse foi o mês de crescimento mais forte desde junho de 2010. A coincidência do Novo Ano Lunar afetou os resultados, mas a expansão robusta e constante do setor de serviços, bem como o aumento da frequência dos voos, está impulsionando a demanda.

A conclusão final:

“A aviação está envolvida no negócio da liberdade. A viagem aérea libera as pessoas para uma melhor qualidade de vida e cria maior oportunidade econômica para todos, ao aproximar as pessoas ao comércio e aos mercados. Os Governos têm a responsabilidade de proteger as suas fronteiras. Também, eles precisam preservar os enormes benefícios econômicos e sociais oferecidos por fronteiras que estão abertas para o comércio e as viagens”, disse De Juniac.

[Veja os resultados de janeiro para o tráfego de passageiros](#) (pdf)

- IATA -

Para mais informações, favor contatar:
Corporate Communications
Tel.: +41 22 770 2967
E-mail: corpcomms@iata.org

Notas para Editores:

- A IATA (Associação Internacional do Transporte Aéreo) representa umas 265 empresas aéreas que formam 83% do tráfego aéreo global.
- Pode nos seguir em <http://twitter.com/iata2press> para notícias especialmente preparadas para a mídia.
- Todos os números são provisionais e representam o total reportado na hora da publicação, mais estimados para dados faltando. Cálculos históricos sofrem revisões.

- Os RPKs domésticos representam 36% do mercado total. Isso é mais importante para as empresas aéreas norte-americanas, visto que representa em torno de 66% das suas operações. Na América Latina, as viagens domésticas representam 48% das operações, principalmente devido ao grande mercado brasileiro. Para a Ásia-Pacífico, as empresas aéreas nos grandes mercados da Índia, China e Japão significam que as viagens domésticas representam 45% das operações da região. Isso é menos importante para a Europa e para a maior parte da África, onde as viagens domésticas representam apenas 11% e 14% das operações, respectivamente. E é insignificante para as empresas aéreas do Oriente Médio para as quais as viagens domésticas representam somente 4% das operações.
- Explicação dos termos das medidas:
 - RPK: Revenue Passenger Kilometers (Quilômetros por Passageiro Pago) mede o tráfego real de passageiros.
 - ASK: Available Seat Kilometers (Quilômetros com Assentos Disponíveis) mede a capacidade disponível para passageiros.
 - PLF: Passenger Load Factor (Fator de Carga por Passageiro) é a % dos ASKs utilizados.
- As estatísticas da IATA incluem o tráfego aéreo internacional e doméstico programado para as empresas aéreas que são membros, ou não, da IATA.

A participação total do mercado do tráfego de passageiros por região, de empresas aéreas, em termos de RPK são: Ásia-Pacífico 32,9%, Europa 26,4%, América do Norte 23,7%, Oriente Médio 9,6%, América Latina 5,2% e África 2,2%.